

## **Os encontros científicos estudantis: vantagens e principais problemas**

A formação do bibliotecário vem se modificando ao longo dos anos. Inicialmente, os cursos focavam a perspectiva mais cultural ou humanista. No decorrer do tempo o foco passou a ser a especialização do trabalho, ou seja, uma perspectiva tecnicista, e, recentemente a formação se voltou para o aspecto tecnológico e gerencial. Atualmente os cursos de graduação em biblioteconomia estão investindo na formação investigativa e crítica de seus alunos.

A pesquisa científica dos alunos de graduação, pode ser desenvolvida e incentivada no decorrer do curso, através de trabalhos desenvolvidos em sala de aula, na participação dos alunos na iniciação científica (institucional, interna e voluntária), nos estágios extracurriculares e/ou curriculares, na apresentação de trabalhos em encontros científicos (discentes, profissionais e de pesquisa), nos trabalhos de conclusão de cursos e na publicação de artigos em periódicos científicos.

A prática da pesquisa, o seu desenvolvimento e amadurecimento são proporcionados pelas atividades curriculares e extracurriculares, presentes durante a graduação. Possibilitam a criação de ambientes propícios para a construção do conhecimento de forma ativa e para o convívio acadêmico e despertam interesses nos estudantes sobre a sua futura atuação profissional e/ou acadêmica.

Dentre as situações que favorecem o desenvolvimento da pesquisa científica no contexto da graduação destacam-se os eventos científicos. Eles possuem papel importante no processo de comunicação científica, sendo considerados canais de informação tanto informais quanto formais.

Em relação aos encontros científicos como canais informais, destacam-se as apresentações de trabalhos nos formatos de pôsteres e orais que constituem espaços nos quais os estudantes podem mostrar suas pesquisas e seus relatos de experiências para os seus pares com o intuito de divulgá-las e de obterem avaliações, críticas e sugestões para a melhoria dos mesmos. Além disso, outro fator relevante é a existência das conversas nos corredores que constituem momentos únicos de contatos pessoais entre os congressistas.

Quanto aos encontros científicos como canais formais, eles são representados pela publicação dos trabalhos apresentados durante o evento, em anais, *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação*, v.3, n.2, out.2013.

que podem conter arquivos de texto completo ou somente resumos. Os anais podem ser disponibilizados na forma impressa, em CDRoms e no formato digital. Eles estão incluídos na literatura cinzenta que compreendem fontes de informação que não são encontradas em canais comerciais, são publicados em pouca tiragem e possuem difícil localização.

A participação dos estudantes em eventos, promovidos no ambiente acadêmico e profissional, constitui um mecanismo que ajuda os discentes a construírem um arcabouço de conhecimentos que contribuí para uma formação consolidada e para o desenvolvimento de competências e habilidades para uma atuação mais segura na sociedade.

Para Santos (2012) as vantagens que os eventos científicos trazem para os estudantes são divididas em dois grupos: o acadêmico e o pessoal. No primeiro grupo os principais benefícios são a troca de experiências, a divulgação do conhecimento e a atualização. No segundo grupo os benefícios estão relacionados ao aumento da segurança e da autoestima.

Os principais encontros científicos que os estudantes participam são: Encontros Regionais de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação (EREBDs) e Encontro Nacional de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação (ENEBD). Esses eventos constituem espaços de integração e debate da comunidade acadêmica, científica e profissional visando à troca de experiências e a difusão do conhecimento proporcionando, uma formação mais dinâmica e construtiva para os estudantes.

No entanto, os EREBDs e o ENEBD possuem diversos problemas relatados brevemente na literatura da área. Eles estão relacionados com o baixo interesse nas ações do movimento estudantil e sua conseqüente estruturação; baixa participação em apresentação de trabalhos pelos discentes, principalmente devido ao baixo número de bolsas de iniciação científica existentes nos cursos de Biblioteconomia; dificuldades na publicação e acesso aos anais, sendo apresentada a proposta da utilização do *Open Conference System* para minimizar este problema; problemas com a organização dos eventos, como falta de apoio, poucos patrocinadores e infraestrutura deficitária em comparação com os eventos

profissionais e de pesquisa. (BARBOSA; SILVA; SILVA, 2010; LARCERDA *et.al.*, 2008; RODRIGUES, 2013).

Este número especial contém os trabalhos apresentados no XV Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação, das regiões Norte e Nordeste. Evento científico, ocorrido em 2012, que teve como tema principal “Informação e Sociedade: a Importância da Biblioteconomia no Processo de Preservação Documental”.

Os trabalhos estão agrupados em seis grupos de trabalhos: GT 1 – Informação e Memória, GT 2 - Memória e patrimônio cultural, GT 3 – Centros de informação como instrumento de propagação social, GT 4 – Biblioteconomia e Fundamentos Sociais da Informação, GT 5 - Memória, Gestão e Tecnologia da Informação e Comunicação e GT 6 – Tema Livre.

O periódico “Múltiplos Olhares em Ciência da Informação” contribui, dessa forma, para uma maior visibilidade do potencial da pesquisa científica realizada pelos estudantes de biblioteconomia das citadas regiões, além de preservar e proporcionar o acesso às mesmas, contribuindo deste modo, para minimizar problemas de recuperação das informações apresentadas em encontros estudantis.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Josué Sales; SILVA, Lucas Carlos de Oliveira; SILVA, Hugo Oliveira Pinto e. A recuperação de informação em trabalhos apresentados em encontros nacionais e regionais de estudantes de biblioteconomia, documentação, ciência e gestão da informação: uma proposta de utilização do programa open conference systems. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 7, n. 2, p. 59-75, jan./jun. 2010. Disponível em < <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/445/303>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

LACERDA, Aureliana Lopes de. *et.al.* A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 13, n. 1, p. 130-144, jan./jun., 2008. Disponível em < <http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/553/678>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

RODRIGUES, Luciana. Eventos acadêmicos: as diferenças entre os seminários e os encontros de Biblioteconomia. **Revista Biblioo: Cultura Informacional**. 16 jan, 2013. Disponível em < <http://biblioo.info/eventos-academicos/>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.3, n.2, out.2013.

SANTOS, Izabel Lima dos. A importância da participação em eventos científicos para a formação acadêmica. In: **ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**, 15, 2012. Juazeiro do Norte. 1 CD-ROM.

**Hugo Oliveira Pinto e Silva**  
**Editor de Números Especiais**